



Aluno (a): _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: 9º ANO

Disciplina: **Produção Textual**

Professor (a) _____

Semana 42: de 06 a 10 de dezembro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Conversa entre textos - intertextualidade

Motive-se! Aprenda! https://www.youtube.com/watch?v=n_rMz05uEIO

Leia, a seguir, os versos de uma canção de Chico Buarque e uma charge de Ziraldo, e responda às questões.

Quando o carnaval chegar

Quem me vê sempre parado, distante
Garante que eu não sei sambar
Tou me guardando pra quando o carnaval chegar
Eu tô só vendo, sabendo, sentindo, escutando
E não posso falar
Tou me guardando pra quando o carnaval chegar
Eu vejo as pernas de louça da moça que passa e não posso pegar
Tou me guardando pra quando o carnaval chegar
Há quanto tempo desejo seu beijo
Molhado de maracujá
Tou me guardando pra quando o carnaval chegar
[...]

Ziraldo



1. Em ambos os textos o tema é o carnaval. Contudo:

a) Que sentido tem o carnaval para o eu lírico da canção?

b) E para a personagem da charge?

2. Sabendo que a canção de Chico Buarque foi produzida e divulgada antes da charge de Ziraldo, responda:

a) Que texto estabelece uma relação intertextual com o outro?

b) Essa relação pode ser considerada também interdiscursiva? Por quê?

3. Muitos tipos de intertextualidade implícita ocorrem por meio da substituição de um fonema ou uma palavra, por meio de acréscimo, supressão ou transposição. Leia os enunciados abaixo e descubra as frases originais com as quais eles mantêm relação intertextual.

A- "Penso, logo hesito." _____

B- "Quem vê cara não vê falsificação." _____

C- "Até que a bebida os separe." _____

D- "Quem espera nunca alcança." _____

E- "O Instituto de Cardiologia não vê cara, só vê coração." _____

F- "Para bom entendedor, meia palavra bas." _____

G- Diga-me com quem andas e eu prometo que não digo a mais ninguém.
